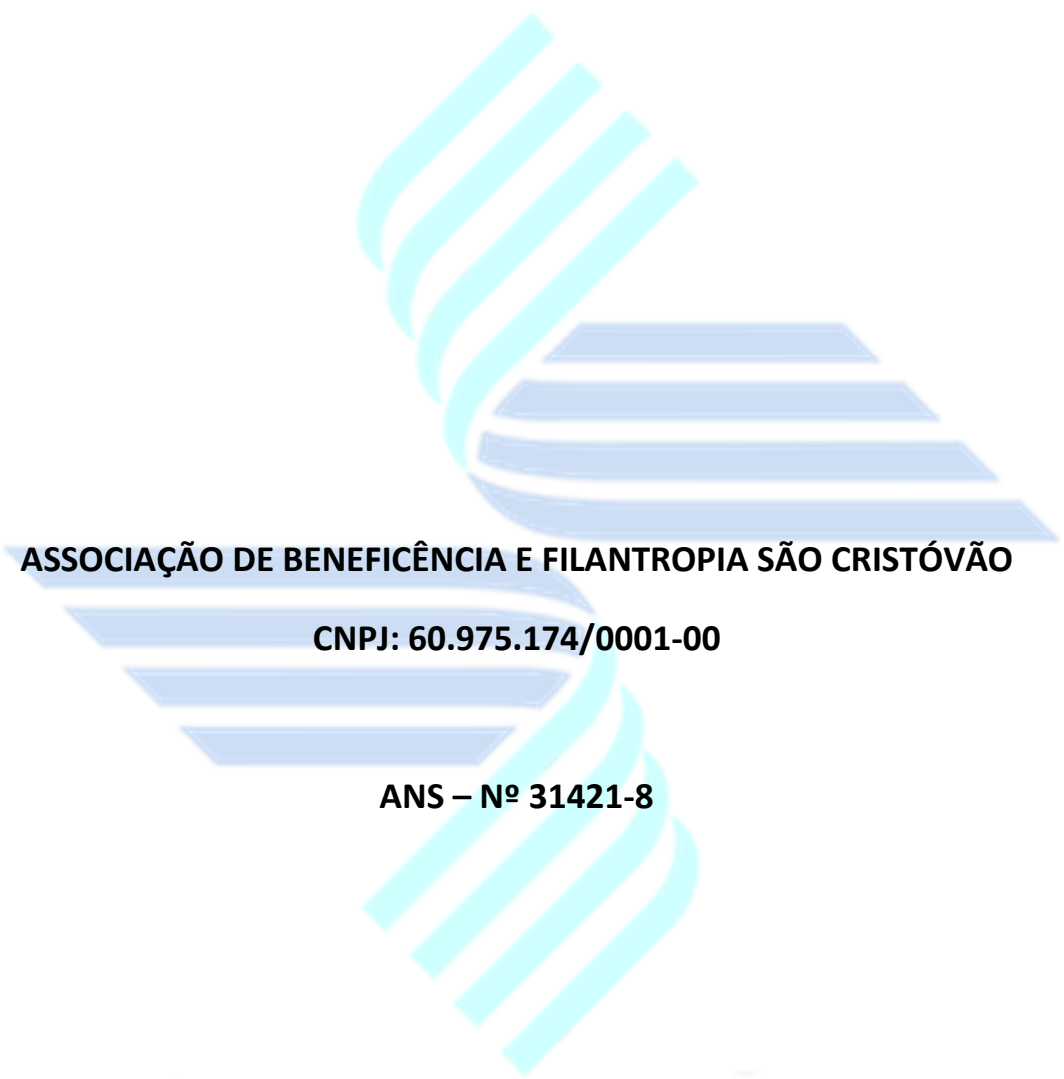


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO

CNPJ: 60.975.174/0001-00

ANS – Nº 31421-8

CONSELHO DELIBERATIVO

VALDIR PEREIRA VENTURA – PRESIDENTE

BENJAMIM SEQUEIRA BARREIRA – 1º VICE PRESIDENTE

JOÃO ATILIO PIGNATARO – 2º VICE PRESIDENTE

CONSELHO FISCAL

AUGUSTO MEDEJI SANCHEZ

FLAVIO LACERDA AMENDOLA

PAULO NICOLINO DE FREITAS

DIRETORIA

CLAUDIO CAETANO LIBERATORI – DIRETOR PRESIDENTE

VASCO AGOSTINHO CORREIA MONTEIRO – 1º VICE PRESIDENTE

ADRIANO SOARES FONTES – 2º VICE PRESIDENTE

HELICIO VALÉRIO PASSOS – SECRETÁRIO GERAL

RIVADAVIA AMARAL GONÇALVES – 2º SECRETÁRIO

DAVID ANTONIO MARQUES FERREIRA – TESOUREIRO GERAL

IVANI POTENZA CARILLO – 1º TESOUREIRO

FRANCISCO DE LACERDA AMENDOLA – 2º TESOUREIRO

JOSÉ CIRILO SOUSA CALDEIRA – DIRETOR DE PATRIMÔNIO

PERCILIA NICOLINO DE FREITAS – DIRETORA SOCIAL

CONTADOR

ELIZABETH POPP LEME

CRC SP149012

Ao Conselho Deliberativo e aos Associados

A Diretoria da **ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO** submete às vossas apreciações as suas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao completar 107 anos de existência e credibilidade, a Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão caminha de forma benéfica rumo à qualidade no atendimento assistencial (Plano de Saúde), ambulatorial, pronto-socorro e unidade hospitalar, através de constantes aperfeiçoamentos das equipes médicas e buscando cada vez mais melhorias e ampliações nas suas instalações e serviços.

I - CONJUNTURA ECONÔMICA

O resultado do PIB confirmou o cenário de recuperação gradual da atividade econômica, já mencionado ao longo de 2018. Se, por um lado, o ritmo de crescimento repetiu o desempenho de 2017, por outro, vale destacar a melhora na sua composição, caracterizada por uma maior contribuição da demanda interna. Embora o setor industrial tenha demonstrado perda de fôlego ao longo dos últimos trimestres, o bom desempenho do consumo das famílias e do FBCF reflete a melhora ocorrida nos indicadores de confiança, apresentando indícios de que o ritmo de crescimento da economia poderá acelerar ao longo de 2019.

PIB e componentes de demanda: evolução das taxas de crescimento

(Em %)

	Trimestre/trimestre anterior dessazonalizado				Trimestre/Igual trimestre do ano anterior				Acumulado em quatro trimestres	
	1T18	2T18	3T18	4T18	1T18	2T18	3T18	4T18	2017	2018
PIB a preços de mercado	0,4	0,0	0,5	0,1	1,2	0,9	1,3	1,1	1,1	1,1
Absorção interna (demanda interna final + var. de estoques)	0,5	0,0	1,0	-1,2	1,5	2,1	2,6	0,3	1,0	1,6
Demanda interna final	0,2	-0,3	1,5	-0,2	2,4	1,6	2,2	1,3	0,3	1,9
Consumo total	0,2	-0,1	0,5	0,3	2,4	1,3	1,1	1,0	0,8	1,4
Consumo das famílias	0,5	0,0	0,5	0,4	2,9	1,8	1,4	1,5	1,4	1,9
Consumo do governo	-0,3	-0,4	0,3	-0,3	0,7	-0,3	0,3	-0,7	-0,9	0,0
FBCF	0,8	-0,9	5,5	-2,5	2,6	3,0	7,8	3,0	-2,5	4,1
Exportações de bens e serviços	2,9	-4,1	6,3	3,6	5,3	-2,9	2,6	12,0	5,2	4,1
Importações de bens e serviços	2,2	-1,8	9,4	-6,6	7,8	6,5	13,5	6,0	5,0	8,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimaec)/Ipea.

Os especialistas apontam para a recuperação da economia no ano de 2019, com crescimento de 2,9%, com projeção de aumento de 1,6% do produto interno bruto (PIB) em 2018. Todavia, afirmam que esse cenário está condicionado a melhora, ou ao menos ao endereçamento das questões fiscais que atualmente são grande entrave à retomada da economia.

II – PRINCIPAIS INVESTIMENTOS NA ÁREA HOSPITALAR

Os principais investimentos na área Hospitalar foram:

- Reforma de 99 leitos dentro de uma programação de modernização da hotelaria hospitalar e aquisição de novos equipamentos hospitalares;
- Projetos com edificações, compra de mobiliários, equipamentos, aparelhos hospitalares na ordem de R\$ 17,8 milhões.

Aquisição de Tecnologias Médicas



- Novo Centro de Atenção Integral à Saúde: para a ampliação dos programas de prevenção e reabilitação dos beneficiários.
- Reformulação no Centro Obstétrico, UTI Neo e Berçário.
- Reforma e ampliação de 2 apartamentos no 4º andar.
- Unidade de TMO (Transplante de Medula Óssea) – inaugurado em dezembro de 2018.



- Ampliação do Pronto Socorro Infantil
- Reformulação do Centro de Imagens (Radiologia, Tomografia e Ultrassom / PACS – Parceria com o Grupo CDB).



- Aquisições de Servidores, Data Center, Wi-Fi e computadores.
- Repaginação dos setores (CDAH, Auditoria, Faturamento e SCIH).
- Readequação da área de Cardiologia no Centro Ambulatorial Américo Ventura / Unidade 1 - em andamento.



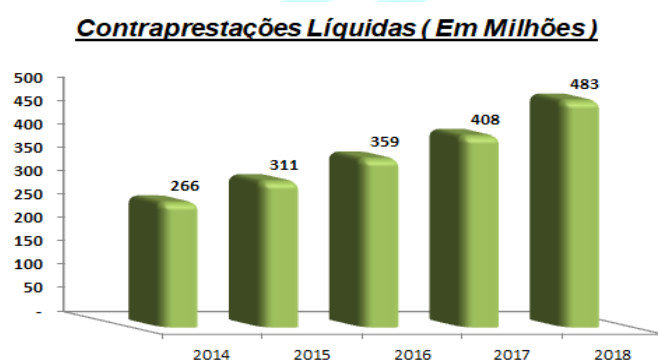
- Realocação, readequação e ampliação da CientíficaLab, Hospital Dia, Colonoscopia e Endoscopia - em estudo.
- Prédio do IEP (Instituto de Ensino e Pesquisa): programa de treinamentos, capacitação e atualização profissional - em andamento.
- Novas Unidades de Atendimentos na região Leste de SP - em estudo.
- Em desenvolvimento chatbot, URA inteligente, Ampliação da Assinatura Digital (PEP2), Cadeia Medicamentosa, Implantação dos Módulos do Sistema RM TOTVS, Criação da área de Inovação e Startups.
- Ações de Marketing: Investimento em mídias digitais, fortalecimento da marca São Cristóvão, comunicações institucionais, merchandising em shopping, mídias, redes sociais e apoios a eventos.



III – DESEMPENHO DO PLANO DE SAÚDE

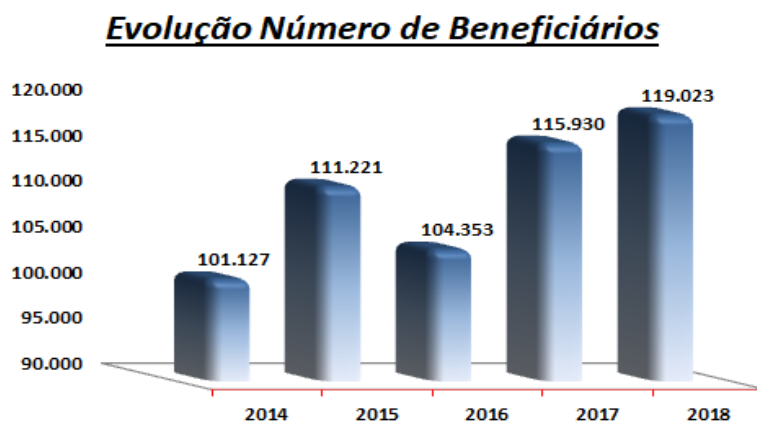
Receita de Contraprestação Pecuniária

A receita de contraprestação efetiva aumentou 18% em relação ao ano anterior. A evolução das contraprestações efetivas nos últimos exercícios está demonstrada a seguir:



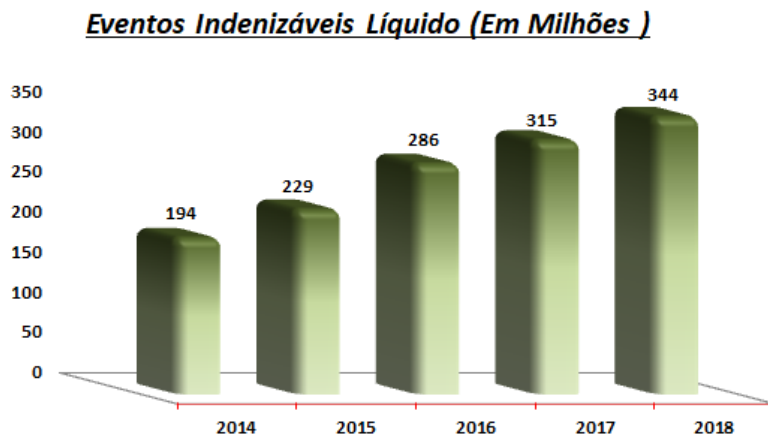
População de Beneficiários

Em 2018 o número de beneficiários cresceu 3% em relação a 2017. O Quadro a seguir apresenta a evolução do número de beneficiários durante os últimos exercícios:



Evento Indenizável Líquido

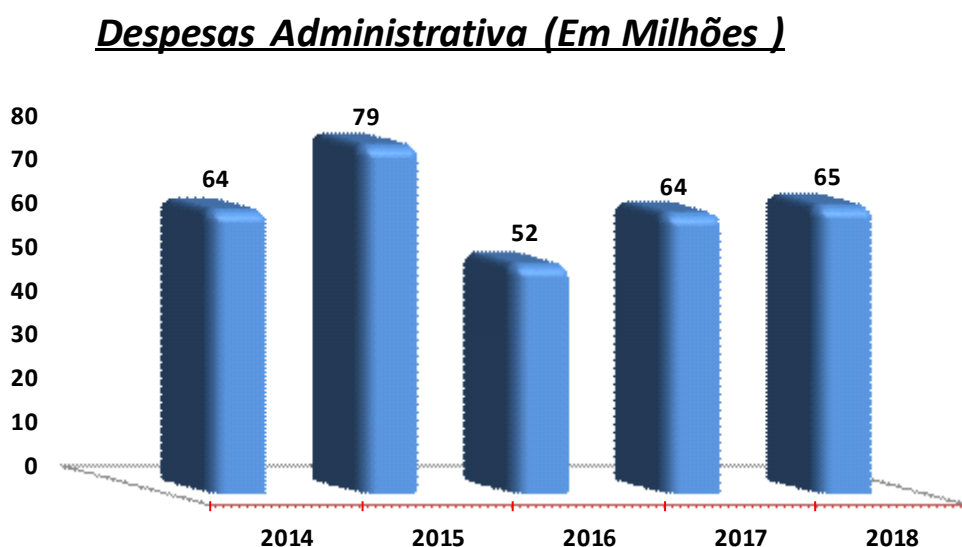
O evento indenizável líquido em 2018 apresentou aumento de 9%, (aumento de 10%, em 2017).



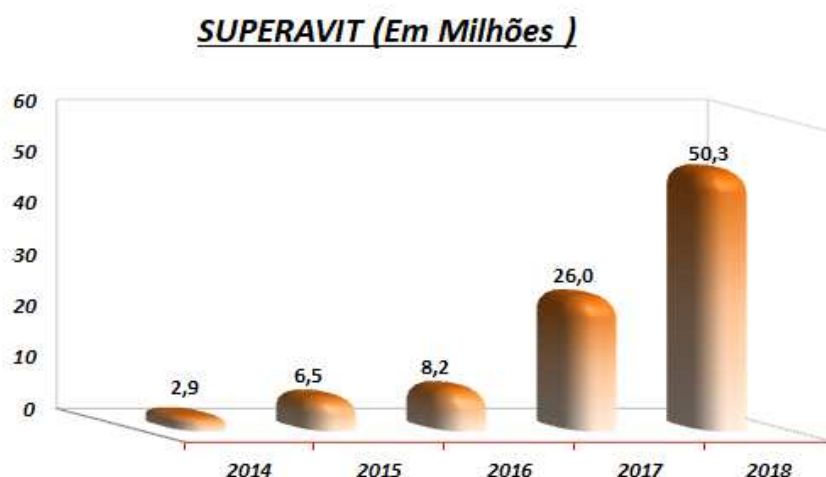
A margem de contribuição entre a receita de contraprestação pecuniária e o evento indenizável líquido foi suficiente para manter o resultado básico do Plano de Saúde em R\$ 138.839 mil positivos (92.888 mil positivo em 2017).

Despesas Administrativas

Em 2018 as despesas administrativas foram de R\$ 65.201 mil e 2017 R\$ 63.525 mil, representando um aumento na ordem de 3%.



Dos Superávits



No exercício de 2018 a Associação apurou um superávit na ordem de 50.271 mil, e em 2017 um superávit na ordem de 26.011 mil o que representou um crescimento em relação ao ano de 2017.

Títulos e Valores Mobiliários - Categoria “Mantidos até o Vencimento”

A Associação declara não possuir ativos financeiros classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

IV – DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

A Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, de caráter assistencial, beneficente e filantrópica. Não havendo finalidade de obtenção de lucros, a totalidade dos superávits obtidos é integralmente reinvestida para assegurar e fortalecer o cumprimento dos objetivos estatutários e os déficits são absorvidos pelo Patrimônio Social.

V – RESPONSABILIDADE SOCIAL - FILANTROPIA

A Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão realiza atividades de Responsabilidade Social e Filantropia por meio de diversos programas nas áreas Sociais, Educação e Saúde para a comunidade do seu entorno e em parcerias e apoio as entidades governamentais, em particular, Prefeituras do Estado de São Paulo.

Em 2018, a Associação destinou a esses programas recursos próprios no valor de R\$ 51,7 milhões, beneficiando de forma direta e indireta aproximadamente 723 mil pessoas com os Programas Assistenciais, que foram estruturados da seguinte forma:

Programas Sociais – com apoio à integração de entidades e da sociedade, em ações conjuntas assistencialistas. A Associação entende que ações compostas com a sociedade civil e demais entidades associativas tem permitido ampliar os benefícios para todo o conjunto da população que os cercam. Por conta dessa visão, a Associação, por meio do seu setor de Serviço Social e em conjunto com 13 entidades assistenciais, ajudou no fortalecimento da rede de proteção social da população de baixa condição socioeconômica do seu entorno.

Esta rede é composta por: Fraternidade Irmã Clara, Nossa Escola, Lar Redenção, Lar Criança Ninho da Paz, Lar da Infância de Nice, Creche São Pedro, Grupo Fraterno Lua Nova, Nosso Lar Recanto Idosos, Casa Cristo Redentor, CEBASP Pinheirinho, Associação Caminho da Paz, Escola 4E, Educandário Dom Duarte, Lar Mãe Divino Amor e Creche Maria Thereza Mello Mororó.

O objetivo desta rede de entidades é o apoio e assistência prevista na LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) e PNAS (Política Nacional de Assistência Social) às Crianças, Adolescentes, Idosos e Portadores de Necessidades Especiais em situação de risco psicossocial, onde a Associação utiliza o Hospital São Cristóvão e suas Unidades CAAV – Centro Atendimento Américo Ventura como referência e suporte em Saúde para a população assistida pelas entidades.



Além da prestação de serviços de saúde às entidades, a Associação, em ações compostas com sua comunidade, criou uma *rede positiva do bem*, com doação de mais de 23 toneladas de alimentos para estas entidades por parte da comunidade, e cuja distribuição pressupunha uma avaliação e uma orientação nutricional frente às necessidades dos assistidos, impactando mais 5.000 famílias.

Programa de Educação em Saúde – com ações socioeducativas às entidades e profissionais de saúde. Considerando as características do perfil sócio demográfico de seus associados e da comunidade que a Associação está

inserida, promove vários cursos, atividades, ações terapêuticas e socioeducativas para a população, através do Instituto de Ensino e Pesquisa D. Cica.

Além dos cursos, foram realizadas Campanhas junto à população como ferramenta de prevenção e de educação, conforme pode ser observada no quadro abaixo:

Quadro 1 – Campanhas e Atividades de Promoção e Prevenção em Saúde – 2018

Atividades Promoção e Prevenção Saúde	No Participantes
CAPACITAÇÃO ATENDIMENTO AO CLIENTE	61
AÇÃO SAÚDE – ANIVERSÁRIO MOOCA	332
CAPACITAÇÃO SEGURANÇA DO PACIENTE	52
CAMPANHA OUTUBRO ROSA	1.579
CAMPANHA IDOSO BEM CUIDADO	744
CAMPANHA SAÚDE DA CRIANÇA	522
CAMPANHA SAÚDE DA MULHER	897
CAMPANHA VACINAÇÃO INFLUENZA	1.591
CAPACITAÇÃO CUIDADOS COM SNE	54
CAPACITAÇÃO DE CURATIVOS – MOD. 2	15
CAPACITAÇÃO ENFERMAGEM	112
CAPACITAÇÃO LABORATÓRIO HMSL	54
FEIRA DA SAÚDE	187
PALESTRA OUTUBRO ROSA	57
PALESTRA QUALIDADE DE VIDA	147
PALESTRA CÓDIGO DE ÉTICA	24
PALESTRA COMBATE AO FUMO	166
PALESTRA DIABETES	44
PALESTRA DOENÇAS CRÔNICAS	14
PALESTRA DST'S / DROGAS/ AIDS	34
PALESTRA HIPERTENSÃO	238
PALESTRA HIPERTENSÃO	49
PALESTRA NOVEMBRO AZUL	30
PALESTRA RISCO DE QUEDA	163
PALESTRA SAÚDE DA MULHER	60
ROTARY CLUB – 18º CAMINHADA	431
Total Participantes	7.657

Quadro 2 – Campanhas e Atividades de Promoção e Prevenção em Saúde

em 2018 (Distribuídos por Município)

Atividades Promoção e Prevenção por Cidade	
CIDADE	ATENDIMENTOS
ARSENAL	166
EMBU GUACU	792
RIBEIRÃO PIRES	221
RIO GRANDE DA SERRA	60
SÃO LOURENÇO DA SERRA	244
SÃO PAULO	6.174
Total Participantes	7.657

Atividades Promoção e Prevenção por Cidade e Atividade	
ARSENAL - SP	ATENDIMENTOS
PALESTRA	166
Total Participantes	166

EMBU-GUACU	
	ATENDIMENTOS
CAPACITAÇÃO	127
HIPERDIA	294
PALESTRA	371
Total Participantes	792

RIBEIRÃO PIRES	
	ATENDIMENTOS
CAPACITAÇÃO	221
Total Participantes	221

RIO GRANDE DA SERRA	
	ATENDIMENTOS
PALESTRA	60
Total Participantes	60

SÃO LOURENÇO DA SERRA	
	ATENDIMENTOS
FEIRA DA SAÚDE	187
PALESTRA	57
Total Participantes	244

SÃO PAULO	
	ATENDIMENTOS
AÇÃO SOCIAL – SP	763
CAMPANHA	5.333
EMPRESA COM SAÚDE	78
Total Participantes	6.174

TOTAL	7.657
--------------	--------------

Programas de Saúde (SUS) – com ações de fortalecimento das políticas do SUS, apoio e ampliação da oferta de serviços aos seus usuários, estruturados em duas grandes áreas: Atenção Básica, Atendimento a Mulheres portadoras de Câncer de Mama e Cirurgia Plástica Reparadora.

O programa Atenção Básica conta com atendimento ambulatorial e cirúrgico quando necessário e indicado para os pacientes da Rede Proteção Social e Unidades de Saúde SUS. O acesso se dá a partir de encaminhamento via Regulação das Secretarias Municipais de Saúde dos Municípios Parceiros e/ou por demanda espontânea, o que nesses casos são avaliados pelo Serviço Social da Associação.

Quadro 3 – População Impactada pelos Programas Filantropia ABFSC

Entidades Parceiras	Programa	População Impactada
Associação Caminho da Paz	Assistência Médica Ambulatorial	5.000
Casa Cristo Redentor		
CEBASP Pinheirinho		
Creche São Pedro		
Escola 4E		
Fraternidade Irmã Clara		
Grupo Fraterno Lua Nova		
Lar Redenção		
Lar Criança Ninho da Paz		
Lar Infância de Nice		
Lar Mãe Divino Amor		
Nossa Escola		
Creche Maria Thereza Mello Mororó	Educação Alimentar	
Municípios Parceiros		
Município de Campos do Jordão	Diagnóstico por Ultrassonografia	46.000
Município de Embu_Guaçu	Unidade Mista de Saúde (16 leitos)	80.000
	Prevenção e Cuidados em Saúde	
	Programa Câncer de Mama	
Município de Ribeirão Pires	Assistência Hospitalar - Hospital e Maternidade São Lucas	122.000
	Prevenção e Cuidados em Saúde	
	Programa Câncer de Mama	
Município de Rio Grande da Serra	Assistência Diagnóstico - Lab Análises Clínicas	42.000
	Programa Câncer de Mama	
Município de São Caetano do Sul	Diagnóstico por Ultrassonografia	152.000
	Prevenção e Cuidados em Saúde	
Município de São Paulo	Programa Saúde do Homem - Arsenal Esperança	30.000
	Prevenção e Cuidados em Saúde	
	Apoio Atenção Básica - UBS's Mooca	
Município de Taboão da Serra	Programa Câncer de Mama	227.000
Município de São Lourenço Serra	Programa Atenção Básica - ESF	25.000
TOTAL POPULAÇÃO IMPACTADA		729.000

Os principais programas são: Programa de Câncer de Mama e Cirurgia Plástica Reparadora impactando indiretamente mais 300.000 mulheres, e de forma direta mais de 500 pacientes junto aos Municípios Parceiros. Para o Município de Embu-Guaçu com a gestão da Unidade Mista de Saúde – UMS atendendo em médio de 10.500 pacientes mês, além dos programas Hipertensão e Medicina Preventiva, Programa de Exames Apoio Diagnóstico ofertados para 70.000 pacientes. Município de Rio Grande da Serra com programa de Exames Laboratoriais para 42.000 pacientes. Município de São Lourenço da Serra com Medicina Preventiva e Hipertensão e o Programa de Saúde de Família com profissionais médicos com atendimento médio de 1.200 pacientes, para a população local – 25.000.

Com o Programa de Ultrassonografia para os Municípios de Campos do Jordão (46.000) e São Caetano do Sul (152.000). Para o Município de Taboão da Serra com os programas de Câncer de Mama e Exames Diagnósticos complementares.

E, de forma triangulada com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria da Casa Civil do Estado de São Paulo, o Convênio com Arsenal da Esperança, com ambulatório médico para atendimento de 1.150 homens em condição de rua, onde estamos praticando a Política proposta pelo Ministério da Saúde para a saúde do homem.

Destaca-se aqui que o projeto de maior impacto social foi a adoção do Hospital e Maternidade São Lucas de Ribeirão Pires. O município possuía um Hospital com suas atividades suspensas e realizavam em média, antes da parceria com o São Cristóvão, aproximadamente 16 partos/mês. Após assumirmos a gestão e operação do Hospital, passaram a ser realizados 96 partos/mês.

A Associação destinou para essas ações – Saúde, Educação e Social, recursos próprios no valor de R\$ 51,7 milhões, beneficiando de forma direta e indireta a população descrita na Tabela 1 com os Programas Assistenciais, representando 11% de suas receitas, como segue:

Tabela 1 - Composição das Despesas por Município Parceiro – 2018

	Valor Da Gra tuidade
Ga stos Atendimento SUS	42.619.519
Estabelecimento Próprio	13.120.960
Contr Gestão Araçariguama	199.783
Contr Gestão Arsenal	1.514.397
Contr Gestão Campos do Jordão	252.220
Contr Gestão Embú-Guaçu	10.450.663
Contr Gestão Ribeirão Pires	10.684.505
Contr Gestão Rio Grande da Serra	954.808
Contr Gestão São Caetano do Sul	375.896
Contr Gestão São Lourenço Serra	138.000
Contr Gestão Taboão da Serra	4.928.287
Prevençã o e Promoçã o a Saúde	9.066.759

Com as ações de fortalecimento das políticas do SUS, apoio e ampliação da oferta de serviços aos seus usuários, estruturados nas seguintes áreas: Atenção Básica, Atendimento a Mulheres portadoras de Câncer de Mama, Cirurgia Plástica Reparadora e, Assistência Hospitalar – Tabela 2.

Tabela 2 – Resumo dos Atendimentos SUS e Não SUS da ABFSC (2018)

Estabelecimento/Vinculação	PACIENTE SUS			PACIENTE Não SUS		
	Outros Procedimentos	Cirurgias	Internação	Outros Procedimentos	Cirurgias	Internação
Estabelecimento Próprio	9.933	69	101	1.730.961	8.059	19.211
Contr Gestão Arsenal	21.003	-	-	-	-	-
Contr Gestão Campos do Jordão	2.052	-	-	-	-	-
Contr Gestão Embú-Guaçu	878.376	575	6.658	-	-	-
Contr Gestão Ribeirão Pires	123.823	6.751	5.973	-	-	-
Contr Gestão Rio Grande da Serra	102.120	-	-	-	-	-
Contr Gestão São Caetano do Sul	3.180	-	-	-	-	-
Contr Gestão São Lourenço Serra	1.320	-	-	-	-	-
Contr Gestão Taboão da Serra	1.244	-	-	-	-	-
Total	1.143.051	7.395	12.732	1.730.961	8.059	19.211
Total de Atendimento	1.163.178			1.758.231		

Fonte: ABFSC

Para 2019, além da manutenção dos atendimentos das parcerias existentes, iniciamos a busca de uma nova unidade hospitalar para estabelecer parceria, considerando a compensação ao crescimento da ABFSC.

Com a busca da nova unidade, a entidade reforça o seu compromisso de Fortalecimento do SUS, supera os requisitos legais de Filantropia e estabelece como objetivo/meta para 2019 atingir a produção de **mais 50% dos atendimentos SUS com 5%** de sua Receita.

As ações planejadas em anos anteriores estão consolidadas, e, por conseguinte, permitiram os resultados ora apresentados, reforçando com isto a perseverança desta gestão em fazer valer a missão delegada pelos nossos fundadores e o Conselho.

VI – CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE

Mantivemos em 2018 importantes conquistas na certificação da qualidade dos nossos serviços: Recertificação da Acreditação do Nível III (Excelência) da ONA, conquista do selo ouro SINASC Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, Prêmio Selo Ouro Chico Mendes Socioambiental para o Hospital e Maternidade; a Recertificação da ISO 9001:2015 para o Plano de Saúde; Prêmio Excelência da Saúde do Grupo Mídia para o Hospital e Maternidade, 100 Mais Influentes da Saúde, em implantação da **ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL CANADENSE** o que demonstra o importante desenvolvimento profissional de nossa Instituição.

Reformulações Administrativas

Com a consolidação dos selos de qualidade (CQH, ONA e ISO), novos processos foram estabelecidos dentro da Associação, proporcionando uma melhor gestão dos nossos recursos e consequentemente uma melhor qualidade dos nossos serviços.

Com a ajuda e comprometimento íntegro de todos, continuamos com o programa de redução de desperdício, implantando mais de 98 ações com melhoria nos resultados e contribuindo para a gestão da Associação.

VII – RECURSOS HUMANOS

O número de colaboradores no regime CLT nos últimos anos está demonstrado a seguir:

2018	2017
1.531	1.502

Os gastos com benefícios concedidos aos colaboradores nos últimos anos foram:

	2018	2017
VA	2.160	2.007
VT	2.292	3.266
Creche	176	271
VR	374	347
Seguro – Vida Grupo	191	177

Segmentação da mão-de-obra segundo o nível educacional

Em 2018, os colaboradores estão classificados segundo o nível educacional da seguinte forma:

Classificação de nível educacional	2018
Colaboradores Fundamental Incompleto	62
Colaboradores Fundamental Completo	64
Colaboradores Ensino Médio Incompleto	21
Colaboradores Ensino Médio Completo	896
Colaboradores Superior Incompleto	61
Colaboradores Superior Completo	260
Colaboradores Pós Graduação Incompleto	28
Colaboradores Pós Graduação Completo	228
Colaboradores Doutorado Completo	1

VIII – PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Com o envolvimento do Grupo São Cristóvão Saúde relacionado a sustentabilidade e ao respeito ambiental no setor de saúde, apresentamos através de algumas ações conforme abaixo:

- **Economia de água resumo 2018:**

Através de avaliações em locais com descarte de água, refrigeração do sistema de vácuo e de gelo da serpentina da Central de Oxigênio e sistema de refrigeração das bombas de vácuo autoclaves e residual do sistema de osmose reversa.

Após coleta e análise bacteriológica, interligamos à rede de captação de água de chuva, aproveitando o mesmo sistema de cloração, desinfecção, armazenamento e bombeamento, ampliando a captação com a montagem no telhado do ambulatório com área de 1.604m². /o resultado foi uma economia de 1.300 m³ (1 milhão e 300 mil litros) / mês ou 15.600 m³ (15 milhões e seiscentos mil litros) ano.

Somando-se o sistema de Aproveitamento de Água de Chuva ao Sistema de Reuso, ações de vistorias diárias, uso de indicadores para controle, obtivemos economia acumulada de 52% de água potável ou 3.282 m³ (três milhões duzentos e oitenta e dois mil litros) / mês, mesmo com o crescimento no número de leitos para 256 leitos (49,7%).

Expansão do sistema de captação de água de chuva para o CAIS e CAAV II, utilizando os projetos implementados na unidade Matriz, gerando economia de água em nossos processos de atendimento ao público.

- **Economia de Energia Elétrica resumo 2018:**

Além da ação contínua de substituição do sistema de ar condicionado por sistema inverter e troca das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas led, também alteramos o contrato de fornecimento de energia da Enel para o Mercado Livre, com o a produção de energia limpa.

IX – PERSPECTIVAS PARA 2019

A Associação espera estender a quantidade de atendimento nos programas nas áreas sociais existentes.

Na área hospitalar os projetos existentes são:

- Criação da Clínica Oncológica no Centro Ambulatorial Américo Ventura - Unidade 1.
- Reformulação do Hospital Dia – Endoscopia e Colonoscopia.
- Criação de novos leitos na unidade pediátrica.
- Novas Unidades de Atendimentos na região Leste de SP - em estudo.
- Novas Unidades de Atendimentos na região de SP - em estudo.
- Continuação do Projeto em construção IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa Dona Cica.
- Adequação do imóvel adquirido na Rua Fernando Falcão, onde a Instituição adquiriu um andar de 400m² com 10 salas comerciais, com pagamento das parcelas iniciados em 2015.



- Realizada pareceria entre a Instituição e a Construtora Cyrela para permuta do terreno da Rua Valentin Magalhães.



São Paulo, 28 de fevereiro de 2019.

Ao
Presidente Valdir Ventura
Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão

A ASSISTANTS ASSESSORIA, CONSULTORIA E PARTICIPAÇÕES LTDA., devidamente registrada junto ao Instituto Brasileiro de Atuaria (IBA) sob o nº 68, como responsável técnica pelos cálculos atuariais da carteira de produtos de saúde suplementar da ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO, assim como pela estimação de valores das respectivas provisões técnicas exigidas pela legislação vigente e pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, declara:

- (a) O valor da Provisão para Eventos Ocorridos, exigido pela Resolução Normativa nº 209/2009 e suas alterações, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, vem sendo registrado mensalmente pela Operadora, de acordo com as Notas Técnicas Atuariais emitidas pela ASSISTANTS em conformidade com a legislação vigente, conforme demonstrativo abaixo:

Mês Referência	Eventos Avisados (incluindo SUS) R\$	NT – PEONA R\$
Jan/18	25.393.391,00	15.328.040,56
Fev/18	27.584.888,66	13.222.076,14
Mar/18	28.116.821,85	14.408.024,82
Abr/18	29.965.579,54	15.268.046,56
Mai/18	33.133.308,41	16.200.707,69
Jun/18	27.050.293,50	15.485.292,14
Jul/18	30.123.966,26	16.307.874,07
Ago/18	31.033.435,97	16.428.833,69
Set/18	30.107.683,02	16.283.944,68
Out/18	31.250.335,39	15.870.519,81
Nov/18	28.950.645,66	16.449.253,54
Dez/18	27.710.779,56	15.328.040,56

- (b) Os valores dessas provisões constantes das peças contábeis da Operadora, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, refletem, com razoabilidade, as estimativas técnicas atuariais realizadas ASSISTANTS e refletidas nas respectivas Notas Técnicas emitidas.

ASSISTANTS
Assessoria, Consultoria e Participações Ltda.

Andrea Mente
Actuarial Manager - MIBA 1088

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores da
Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão (“Associação”), que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Social e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção adiante intitulada “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações

Contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações Contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações Contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos um entendimento dos controles internos relevantes para a Auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso Relatório de Auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso Relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São Paulo, 26 de março de 2019.

 **Alonso, Barretto & Cia.**
Auditores Independentes

Alonso, Barretto & Cia.
Auditores Independentes
CRC 2SP 013.232/O-3

Angela Z. Alonso
Contadora
CRC 1SP 126.226/O-9

Rua Agostinho Gomes, 2675 - 04206-001 - São Paulo - SP
Telefone: 11 3255-8310 – E-mail: alonso@alonso.com.br
www.alonso.com.br

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	2018 R\$	2017 R\$
ATIVO CIRCULANTE		131.261.755	89.673.122
Disponível	6	3.751.488	2.570.834
Realizável		127.510.267	87.102.288
Aplicações Financeiras	7	106.750.825	67.969.819
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		45.307.875	41.905.141
Aplicações Livres		61.442.950	26.064.678
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	11.023.076	10.400.148
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		11.023.076	10.400.148
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		27.251	23.559
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora		70.569	80.058
Créditos Tributários e Previdenciários		43.369	43.369
Bens e Títulos a Receber	9	9.254.060	8.289.756
Despesas Antecipadas		368.369	319.138
ATIVO NÃO CIRCULANTE		132.948.541	120.114.937
Realizável a Longo Prazo	10	3.602.445	3.320.806
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.598.845	3.317.206
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		3.600	3.600
Imobilizado	11	129.346.096	116.794.131
Imóveis de Uso Próprio		72.271.670	71.315.472
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		51.959.520	50.581.040
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		20.312.149	20.734.432
Imobilizado de Uso Próprio		12.382.810	8.432.407
Hospitalares / Odontológicos		7.105.253	4.923.541
Não Hospitalares / Odontológicos		5.277.557	3.508.867
Imobilizações em Curso		32.665.722	29.678.203
Outras Imobilizações		12.025.894	7.368.048
TOTAL DO ATIVO		264.210.297	209.788.060

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em Reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	2018 R\$	2017 R\$
PASSIVO CIRCULANTE		93.666.091	87.512.618
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	61.446.789	57.209.624
Provisões de Prêmios / Contraprestações	13	21.534.927	19.332.791
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		21.527.549	23.060.935
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	13	4.043.689	3.735.812
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		20.540.133	21.218.469
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	13	15.328.041	12.922.552
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.913.409	1.566.404
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.315.257	858.579
Comercialização sobre Operações		590.062	697.350
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		5.406	3.366
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	14	2.683	7.110
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		4.072.126	3.362.098
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	15	2.303.436	3.040.679
Débitos Diversos	16	23.930.331	22.333.812
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		13.877.280	15.880.057
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17	1.420.442	791.687
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		0	791.687
Provisões	17	6.489.560	9.191.026
Provisões para Ações Judiciais		6.489.560	9.191.026
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	3.394.091	3.310.878
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		3.394.091	3.310.878
Tributos e Contribuições		3.394.091	3.310.878
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	15	2.215.441	1.438.017
Débitos Diversos		357.745	1.148.450
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMÔNIO SOCIAL		156.666.926	106.395.385
Capital Social / Patrimônio Social	3.1.6	106.395.385	80.384.083
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	32	50.271.542	26.011.302
TOTAL DO PASSIVO		264.210.297	209.788.060

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em Reais)

Descrição	Nota Explicativa	2018 R\$	2017 R\$
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	18	482.962.061	407.944.962
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		482.962.061	407.944.962
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos		482.962.061	407.944.962
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	19	(344.123.245)	(315.056.918)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados		(341.717.757)	(310.892.559)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(2.405.488)	(4.164.359)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		138.838.816	92.888.044
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		4.819.113	4.944.369
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		62.138.452	51.158.472
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	21	4.147.599	4.012.848
Outras Receitas Operacionais	22	57.990.853	47.145.623
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(12.475.989)	(13.135.017)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	23	(1.689.029)	(1.290.436)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.332.319)	(918.972)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(9.454.641)	(10.925.609)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	24	(62.993.297)	(34.907.535)
RESULTADO BRUTO		130.327.095	100.948.333
Despesas de Comercialização		(22.312.672)	(17.525.623)
Despesas Administrativas	25	(65.201.144)	(63.525.333)
Resultado Financeiro Líquido		7.478.851	6.114.905
Receitas Financeiras		8.720.419	7.632.802
Despesas Financeiras		(1.241.568)	(1.517.897)
Resultado Patrimonial	26	(20.589)	(981)
Receitas Patrimoniais		-	2.433
Despesas Patrimoniais		(20.589)	(3.414)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		50.571.542	26.011.302
RESULTADO LÍQUIDO		50.271.542	26.011.302

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em Reais)

<i>Descrição</i>	<i>Patrimônio Social</i> R\$	<i>Superávit do Exercício</i> R\$	
		<i>Total</i> R\$	
Saldo em 31.12.2016	72.192.101	8.191.982	80.384.083
Transferência para o Patrimônio Social	8.191.982	(8.191.982)	-
Superávit do Exercício	-	26.011.302	26.011.302
Saldo em 31.12.2017	80.384.083	26.011.302	106.395.385
Transferência para o Patrimônio Social	26.011.302	(26.011.302)	-
Superávit do Exercício	-	50.271.542	50.271.542
Saldo em 31.12.2018	106.395.385	50.271.542	156.666.927

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	483.625.300	404.241.611
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	223.293.308	230.340.462
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	5.914.193	5.007.084
(+) Outros Recebimentos Operacionais	7.419.147	7.536.943
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(264.459.504)	(216.011.487)
(-) Pagamento de Comissões	(19.968.896)	(16.609.377)
(-) Pagamento de Pessoal	(75.704.965)	(68.302.732)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(28.485.676)	(30.329.591)
(-) Pagamento de Tributos	(32.961.875)	(29.477.766)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.418.824)	(3.065.972)
(-) Pagamento de Aluguel	(4.795.089)	(3.216.998)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(5.472.505)	(4.729.245)
(-) Aplicações Financeiras	(262.074.313)	(260.185.637)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(9.429.962)	(6.201.884)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	13.480.338	8.995.411
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(12.008.654)	(6.327.914)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.189.170)	(670.448)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(13.197.824)	(6.998.361)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	2.484.873	2.185.685
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(566.733)	(677.967)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.020.000)	(1.224.000)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	898.140	283.717
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.180.654	2.280.766
CAIXA – Saldo Inicial	2.570.834	290.068
CAIXA - Saldo Final	3.751.488	2.570.834
Ativos Livres no Início do Período	26.064.678	351.764
Ativos Livres no Final do Período	61.442.950	26.064.678
Aumento/(Diminuição) nas Aplicações Financeiras – RECURSOS LIVRES	35.378.272	25.712.914

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em Reais)

	<i>2018</i>	<i>2017</i>
	<i>R\$</i>	<i>R\$</i>
Resultado Líquido do Exercício	50.271.542	26.011.302
Componentes do Resultado Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	50.271.542	26.011.302

As Notas Explicativas complementam estas Demonstrações Contábeis, sendo assim parte integrante das mesmas.

ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO
CNPJ Nº 60.975.174/0001-00

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA E FILANTROPIA SÃO CRISTÓVÃO é uma entidade civil brasileira, de fins não econômicos, de caráter assistencial, beneficente e filantrópica e de índole apolítica, que tem por objetivo:

- I. Operar Plano de Saúde e manter programas de assistência médica ambulatorial, hospitalar, sanatorial e odontológica aos associados, observando os termos do Regulamento;
- II. Criar, manter e administrar casa de repouso, asilo, creches e outras entidades voltadas para a assistência à saúde.
- III. Celebrar convênios com outras instituições para prestação de assistência médica ambulatorial, hospitalar, sanatorial e odontológica aos associados, a critério da Diretoria;
- IV. Manter e editar um periódico para orientação dos associados;
- V. Prestar gratuitamente assistência médica ambulatorial, hospitalar, sanatorial e odontológica às pessoas indigentes e/ou carentes de recursos.

Para atender esses objetivos, mantém os seguintes Departamentos:

- ♦ SEDE SOCIAL;
- ♦ DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL, HOSPITALAR, SANATORIAL E ODONTOLÓGICA;
- ♦ HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CRISTÓVÃO;
- ♦ SANATÓRIO SÃO CRISTÓVÃO;
- ♦ CASA DE REPOUSO SÃO CRISTÓVÃO;
- ♦ LAR DAS CRIANÇAS SÃO CRISTÓVÃO;
- ♦ LAR GERIÁTRICO SÃO CRISTÓVÃO;
- ♦ CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS.

A Associação é reconhecida como utilidade Pública Federal, conforme o Decreto nº 85.752/1981, possuindo o registro no CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, como entidade de fins filantrópicos, conforme Certificado definitivo expedido em 29/04/1981, de acordo com o Decreto-Lei nº 1.572/1977.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS e compreendem as normas emitidas pela ANS e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS, e estão sendo apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela Resolução Normativa ANS nº 418, emitida em 26/12/2016, e Resolução Normativa ANS nº 430, emitida em 7 de dezembro de 2017.

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são avaliados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação (moeda funcional). Tais Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais.

As presentes Demonstrações Contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Associação em 18 de março de 2019.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 - Base de Preparação e Apresentação

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado na Nota nº 2. A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a RN nº 418/2016 e RN nº 430/2017, requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações Contábeis e estão divulgadas na Nota nº 4. Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

3.1.1 - Ativo Circulante - O Ativo Circulante está demonstrado pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.1.1.1 - Caixa e equivalentes de Caixa (Disponibilidade)

Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis.

3.1.1.2 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro que não seja pelo valor justo, por meio do resultado, dos custos de transações que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de Ativo Financeiro ou Passivo Financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data do Balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado; investimentos, mantidos até o vencimento; empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda e Passivos Financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros Passivos Financeiros.

3.1.1.3 - Aplicações Financeiras

Os títulos e valores mobiliários possuem características de disponível para venda e estão acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) que se aproximam do valor justo.

3.1.1.4 - Contraprestação Pecuniária a Receber

As contraprestações pecuniárias a receber decorrentes das operações com Plano de Saúde correspondem aos valores das mensalidades a receber dos associados aos Planos de Saúde Comercializados pela Associação.

Essas contraprestações são reconhecidas pelo valor justo, ou seja, reconhecidos pelo valor cobrado ou nominal. A constituição das provisões para perdas com esses créditos contempla as mensalidades vencidas a mais de 60 dias para pessoa física e de 90 dias para pessoa jurídica.

3.1.1.5 - Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoques “custo médio”.

3.1.1.6 - Demais Créditos a Receber

Os títulos e créditos decorrentes de operações não relacionadas aos planos correspondem principalmente a operações no atendimento hospitalar a particulares e a convênios.

Esses créditos são reconhecidos pelo valor justo, ou seja, pelo valor efetivamente faturado. A provisão para perdas com esses créditos contempla os títulos e créditos vencidos há mais de 90 dias.

3.1.2 - Ativo Não Circulante

3.1.2.1 - Realizável a Longo Prazo

Os valores dos depósitos judiciais são reconhecidos à medida do efetivo desembolso conforme determinação do Poder Jurídico.

Não há constituição para provisão de perdas com esses créditos cuja expectativa de realização está atrelada à expectativa de desembolso estimado para liquidação das Ações contra a Associação.

3.1.2.2 - Imobilizado

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os Terrenos não são depreciados. A depreciação de outros Ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Anos
Edificações	50
Equipamentos Aparelhos Hospitalares	10
Móveis Hospitalares	10
Equipamentos de Processamento Dados	10
Máquinas e Equipamentos não Hospitalares	10
Móveis e Utensílios não Hospitalares	10
Veículos e Acessórios	5

3.1.3 - “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os Ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

3.1.4 - “Impairment” de Ativos Financeiros

A Associação avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o Ativo Financeiro ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de Ativos Financeiros está deteriorado e os prejuízos de “impairment” são incorridos somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativo financeiro que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Associação usa para determinar se há evidências objetivas de uma perda por “impairment” incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Quebra de Contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele Ativo Financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Associação reconhece uma redução ao valor recuperável sobre contraprestações a receber considerando as faturas em atraso acima de 60 dias para contratos individuais e 90 dias para contratos coletivos. Para os demais títulos e créditos a receber a redução ao valor recuperável considera aqueles em atraso acima de 90 dias.

As demais classes de ativos financeiros classificados como recebíveis não contêm ativos classificados como “impairment”.

3.1.5 - Passivo Circulante e Não Circulante - É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.

3.1.5.1 - Eventos a Liquidar Para Outros Prestadores de Serviços

Os eventos a liquidar são as obrigações a pagar pelos serviços prestados pela rede credenciada no atendimento aos associados dos Planos de Saúde comercializados pela Associação, sendo que o prazo médio de pagamento não é superior a 30 dias.

Esses eventos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, considerando como tais os valores dos serviços estabelecidos em cláusulas contratuais.

3.1.5.2 - Tributos e Contribuições a Recolher

Os tributos e contribuições a recolher são registrados a partir do conhecimento do seu fato gerador. As obrigações legais suspensas por determinação judicial são reconhecidas como se devidos fossem contemplando os encargos financeiros aplicados em débitos vencidos.

3.1.5.3 - Empréstimos e Financiamento

As obrigações decorrentes de operações de empréstimos efetuados com as instituições financeiras autorizadas são reconhecidas pelo valor presente, contemplando os cálculos dos encargos incorridos estipulados contratualmente até a data de 31 de dezembro de 2018.

As parcelas a vencer superiores há 12 meses são registradas no Passivo não Circulante.

3.1.5.4 - Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como Passivo Circulante se o pagamento for devido no período de até um ano (ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como Passivo não Circulante.

Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado como o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da Fatura correspondente, sendo que o prazo médio de pagamento é de 30 dias.

3.1.5.5 - Provisões

As provisões envolvendo as operações de assistência à saúde são calculadas com base nos critérios estabelecidos pela AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, contemplando estimativas atuariais com base em metodologia própria.

As provisões para Ações Judiciais (trabalhistas, cíveis e fiscais) são reconhecidas quando a Associação: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

A provisão de férias é constituída com base na remuneração dos empregados, incluindo as férias vencidas e proporcionais e os encargos sociais correspondentes.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.1.6 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos.

3.1.7 - Reconhecimento da Receita

(a) Contraprestação Pecuniária de Assistência à Saúde

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita no último dia do mês, considerando-se o período de cobertura do risco através do cálculo “pró-rata-die”.

(b) Receitas Hospitalares

Correspondem às receitas não relacionadas com os Planos de Saúde comercializados pela Associação, proveniente dos serviços prestados dentro das dependências hospitalares a terceiros, sejam eles realizados a particulares e a Planos de Saúde mediante Contrato de rede conveniada.

Essas receitas são reconhecidas mediante a emissão mensal da Fatura.

(c) Receita Financeira

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.1.8 – Gratuidades e Benefícios Fiscais Usufruídos

Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos de forma segregada. Os benefícios concedidos como gratuidade por meio da prestação de serviços são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado.

A renúncia Fiscal (benefícios fiscais usufruídos) é reconhecida como se a obrigação fosse devida.

NOTA 4 - JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos Ativos e Passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas Demonstrações Contábeis, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além de auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vida útil dos bens do Imobilizado, atualizações de débitos fiscais parcelados e ainda não consolidados, provisões fiscais, trabalhistas e cíveis, ao valor justo dos imóveis e dos instrumentos financeiros.

NOTA 5 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

As atividades da Associação se expõem a alguns riscos financeiros: Risco de Crédito e Risco de Liquidez.

(a) Risco de Crédito

O risco de créditos decorre de Caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em instituições financeiras, bem como de exposição de créditos a receber dos associados. Para as instituições financeiras, são aceitos somente títulos considerados recebíveis. Em relação aos créditos a receber de associados, respeitando as Normas do órgão regulador do mercado de Planos de Saúde, a prestação dos serviços aos associados está condicionada à sua pontualidade de pagamento da mensalidade.

(b) Risco de Liquidez

A previsão do Fluxo de Caixa é realizada pela Diretoria Financeira através da monitoração das previsões orçamentária para assegurar que a Associação tenha Caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais.

O excesso de Caixa mantido pela Associação, além do saldo exigido para administração do Capital Circulante, é investido em Contas Correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos de valores mobiliários, escolhendo vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme as referidas previsões.

NOTA 6 - DISPONÍVEL

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2018</i>	<i>31/12/2017</i>
	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Caixa	35.415	82.540
Bancos Conta Movimento	3.716.073	2.488.294
Total	3.751.488	2.570.834

NOTA 7 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se às aplicações/maneiras em Fundos de Investimentos, registradas ao valor justo, contemplando o valor de custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos financeiros até 31 de dezembro de 2018, estando assim apresentadas:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2018</i>	<i>31/12/2017</i>
	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Aplicação Garantidoras das Provisões Técnicas	45.307.875	41.905.141
Fundo de Investimento Renda Fixa	45.307.875	41.905.141
Aplicações Livres	61.442.950	26.064.678
Fundo de Investimento Renda Fixa	61.442.950	26.064.678
Total	106.750.825	67.969.819

NOTA 8 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
	Em R\$	Em R\$
Contraprestação Pecuniária Receber Assist. Médico-Hospitalar	38.871.620	32.423.479
Coletivo	14.951.560	12.346.129
Individual	23.920.060	20.077.350
Contraprestação Pecuniária a Receber Assist. Odontológica	123.149	72.943
Coletivo	38.018	27.022
Individual	85.131	45.921
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	64.081	49.742
(-) Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(28.035.773)	(22.146.015)
Total	11.023.076	10.400.148

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Estão compostos da seguinte forma, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
	Em R\$	Em R\$
Estoque	3.424.042	2.499.111
Títulos a Receber	6.854.573	6.630.777
Outros Títulos a Receber	1.536.616	1.508.237
Imóveis a Venda (1)	3.600.223	3.600.223
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	(6.161.394)	(5.948.593)
Total	9.254.060	8.289.756

- (1) Refere-se ao Imóvel localizado no Município de São Paulo, Rua Valentim Magalhães, Mooca objeto do Instrumento de Promessa de Compra e Venda firmado junto à empresa CBR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. A operação depende ainda da aprovação o projeto de empreendimento imobiliário.

NOTA 10 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está composto em quase sua totalidade de Depósitos Judiciais provenientes dos Processos cíveis, trabalhistas e fiscais envolvendo a Associação.

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Nas Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os bens do Ativo Imobilizado estão representados da seguinte forma:

Saldo em 31/12/2018				
	Custo	Deprec.	Líquido	Líquido 31/12/2017
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	89.384.156	17.112.487	72.271.670	71.315.472
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO HOSPITALARES	64.184.275	12.224.755	51.959.520	50.581.040
Terreno	10.315.000	-	10.315.000	10.315.000
Edificações	53.869.275	12.224.755	41.644.520	40.266.040
OUTROS IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	25.199.881	4.887.732	20.312.150	20.734.432
Terrenos	9.426.000	-	9.426.000	9.426.000
Edificações	15.773.881	4.887.732	10.886.150	11.308.432
BENS MÓVEIS DE USO PRÓPRIO HOSPITALARES	15.610.888	8.505.635	7.105.253	4.923.541
Equipamentos Aparelhos Hospitalares	12.474.748	6.347.189	6.127.559	4.127.097
Móveis Hospitalares	3.039.506	2.104.640	934.866	743.952
Instalações –Hospitalares	96.634	53.807	42.827	52.492
OUTROS MÓVEIS DE USO PRÓPRIO	13.721.473	8.443.915	5.277.558	3.508.867
Equipamentos de Processamento Dados	6.273.810	3.553.303	2.720.507	1.157.335
Máquinas e Equipamentos não Hospitalares	3.089.810	2.118.546	971.264	1.089.522
Móveis e Utensílios não Hospitalares	4.181.282	2.629.296	1.551.986	1.215.811
Veículos e Acessórios	176.570	142.770	33.800	46.200
IMOBILIZAÇÃO EM CURSO – HOSPITALARES	32.665.722	-	32.665.722	29.678.203
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	12.025.894	-	12.025.894	7.368.048
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	12.025.894	-	12.025.894	7.368.048
TOTAL DO IMOBILIZADO	163.408.133	34.062.037	129.346.096	116.794.132

NOTA 12 - PROVISÕES TÉCNICAS

A Resolução Normativa RN nº 393, de 9 de dezembro de 2015, da Diretoria Colegiada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS, Dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Associações de Planos Privados de Assistência à Saúde, a partir de 1º de janeiro de 2016.

a) Provisão de Eventos a Liquidar

É constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data de 31 de dezembro de 2018, independentemente da emissão ou não do documento fiscal pelo prestador de serviços.

Os eventos indenizáveis provenientes do Ressarcimento SUS são reconhecidos mensalmente com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI), reduzido percentual histórico de cobrança individual da Associação (% hc), dos avisos de cobrança e dos parcelamentos efetuados.

b) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Estimada atuarialmente para fazer frente aos pagamentos de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Associação.

c) Provisão de Prêmios ou Contribuições Não Ganha

A Provisão de Prêmio ou Contribuição Não Ganha é constituída valor mensal cobrado pela Associação para cobertura de risco contratual da vigência iniciado em determinado mês, apropriada a Receita de Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

NOTA 13 - MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE PROVISÕES TÉCNICAS, EVENTOS A LIQUIDAR, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO E DE OUTROS DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

<i>Descrição</i>	<i>Saldo de Abertura</i> <i>R\$</i>	<i>Constituição</i> <i>R\$</i>	<i>Reversão</i> <i>Baixa</i> <i>R\$</i>	<i>Saldo Final</i> <i>R\$</i>
Provisão de Contraprestação Não Ganha	19.332.791	293.012.310	290.810.174	21.534.927
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	3.735.812	16.727.339	16.419.462	4.043.689
Provisões de Eventos a Liquidar Outros Prestadores	10.985.664	702.479.900	704.032.871	9.432.694
Provisões de Eventos a Liquidar Rede-Própria	10.232.804	183.808.491	182.933.857	11.107.439
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	12.922.552	6.538.626	4.133.137	15.328.041
Total	57.209.624	1.202.566.666	1.198.329.501	61.446.790

NOTA 14 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE

Referem-se à remuneração dos honorários médicos pela prestação de serviços médico-hospitalares não relacionados ao Plano de Assistência à Saúde, principalmente com atendimentos a particulares e a outras Operadoras de Plano de Saúde decorrentes de Contratos de Convênios firmados.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Em 31/12/2018 estão compostos da seguinte forma:

Nº Contrato	Data do Contrato	Vencimento	Taxa	Circulante	Não Circulante	Total
Finame						
AYMOREÉ				569.646		569.646
LEASING						
SANTANDER-8694265	21/01/2017	28/10/2019	pre-fixado	83.204	-	83.204
HP FINANCIAL-5415662590	08/01/2018	08/11/2020	pre-fixado	211.493	193.869	405.361
HP FINANCIAL-5415662590125617	06/10/2018	06/09/2022	pre-fixado	733.518	2.017.174	2.750.691
SANTANDER-8807981	14/03/2018	14/03/2021	pre-fixado	127.597	152.313	279.910
SANTANDER-8809488	22/03/2018	22/03/2021	pre-fixado	58.093	69.338	127.431
Capital de Giro						
333371300000007000				663.652	110.609	774.260
Outros (Financiamento)						
Salas Comerciais -Cond Bernini (1)				201.921	-	201.921
(-)JUROS A AMORTIZAR LEASING				(276.242)	(316.287)	(592.529)
(-)JUROS A AMORTIZAR CAPITAL DE GIRO				(69.444)	(11.574)	(81.018)
Total				2.303.436	2.215.441	4.518.877

(1) Refere-se ao financiamento do valor devido pela assinatura do Instrumento Particular de Adesão a Futuro Empreendimento Imobiliário que tem como objetivo a construção de Unidades comerciais que serão utilizadas pela Associação para atendimento aos seus associados.

NOTA 16 - DÉBITOS DIVERSOS

Estão compostos da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2018</i>	<i>31/12/2017</i>
	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Obrigação com Pessoal	12.397.655	10.887.835
Fornecedores	9.741.677	9.279.349
Depósitos de Benefic. e de Terceiros	707.553	715.509
Outros Debitos Pagar	1.083.446	1.451.119
Total	23.930.331	22.333.812

NOTA 17 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Estão compostos da seguinte forma:

<i>Descrição</i>	<i>31/12/2018</i>	<i>31/12/2017</i>
	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Provisões Técnicas de Op. de Assistência à Saúde (Nota 17.2)	1.420.442	791.687
Tributos e Contribuições a Recolher (Nota 17.1)	3.394.091	3.310.878
Empréstimos e Financiamentos a Pagar (Nota 15)	2.215.441	1.438.017
Provisões (Nota 17.3)	6.489.560	9.191.026
Debitos Diversos	357.745	1.148.449
Total	13.877.280	15.880.057

17.1 - Tributos e Contribuições a Recolher

Referem-se aos valores das obrigações legais de Imposto de Renda e dos acréscimos legais correspondentes até a data-base de 31 de dezembro de 2008, que tiveram sua exigibilidade suspensa através das compensações efetuadas com créditos tributários pleiteados pela Associação através do Processo Administrativo nº 19679.005808/2005-51, classificados no Passivo não Exigível com base na expectativa de realização (pagamento desses valores) pela Associação.

17.2 - Provisões Técnicas de Op. Assistência à Saúde

Correspondem aos eventos a liquidar provenientes do Ressarcimento ao SUS objeto de parcelamento junto à AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR – ANS cujos vencimentos são superiores a um ano.

17.3 - Provisões

A Associação avalia suas Contingências Ativas e Passivas através das determinações emanadas das disposições e critérios estabelecidos no Pronunciamento CPC nº 25, do COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC, aprovado pela Instrução Normativa IN nº 37/2009, da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS. Para fins de classificação dos Ativos e Passivos em contingentes ou não, este CPC usa os termos praticamente certo, provável, possível e remoto com os seguintes conceitos:

1

2(a) **Praticamente certo** - este termo é mais fortemente utilizado no julgamento de contingências ativas. Ele é aplicado para refletir uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. Essa certeza advém de situações cujo controle está com a Administração de uma entidade, e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

3

4(b) **Provável** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.

5(c) **Possível** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, porém, maior que remota.

6

7(d) **Remota** - a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Associação possui Processos Judiciais de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária. A posição desses Processos está demonstrada por riscos de possíveis ganhos ou perdas avaliadas pelos Assessores Jurídicos, como segue:

Contingências Ativas

A Associação não reconhece Ativos contingentes em sua escrituração contábil.

Natureza	Quantidade	Probabilidade de Ganho- R\$				
		Remota	Possível	Provável	Praticamente Certa	Total
Fiscais	3	3.083	525.057	-	-	528.140
Cíveis	600	407.014	1.997.339	1.585.749	11.787	4.001.889
Total	603	410.097	2.522.396	1.585.749	11.787	4.530.029

Contingências Passivas

(a) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

	Detalhamento por Probabilidade de Perda				
	Valor Reclamado (a) – R\$				
Contingência	Quantidade	Remota	Possível	Provável	Total
Previdenciária	2	1.205.386	-	-	1.205.386
Fiscal	10	153.342	302.199	-	455.541
Trabalhistas	81	2.059.907	1.614.245	2.515.512	6.189.664
Administrativa	23	-	344.960	765.980	1.110.940
Cível	231	958.682	10.561.982	3.754.727	15.275.391
Total	347	4.377.317	12.823.386	7.036.219	24.236.921

Detalhamento por Probabilidade de Perda						
Valor Desembolso Esperado – R\$						
Descrição	Quantidade	Remoto	Possível	Provável	Total	Valor Constituído
Fiscal (b)	12	464.739	143.028	597.033	1.204.800	597.033
Trabalhistas	96	146.183	856.029	602.752	1.604.963	602.752
Administrativa (c)	23		344.960	765.980	1.110.940	765.980
Cível (d)	290	921.870	10.629.580	4.523.796	16.075.246	4.523.796
Total	421	1.532.792	11.973.597	6.489.560	19.995.949	6.489.560

(b) Refere-se principalmente aos Processos Administrativos decorrentes dos Autos lavrados pela Receita Fazendária decorrente dos impostos incidentes sobre a importação de equipamentos e materiais.

(c) Refere-se as aos Processos Administrativos decorrente das Multas aplicadas pela ANS

(d) Refere-se a Processos cíveis cujos valores mais representativos estão vinculados a Processos por danos de responsabilidade cível.

A posição da provisão para contingência constituída no exercício está apresentada da seguinte forma:

	31/12/2018	31/12/2017
Descrição	Em R\$	Em R\$
Cíveis	4.523.796	5.170.142
Trabalhistas	602.752	2.144.448
Administrativa	765.980	1.418.744
Fiscais	597.033	457.691
Total	6.489.560	9.191.026

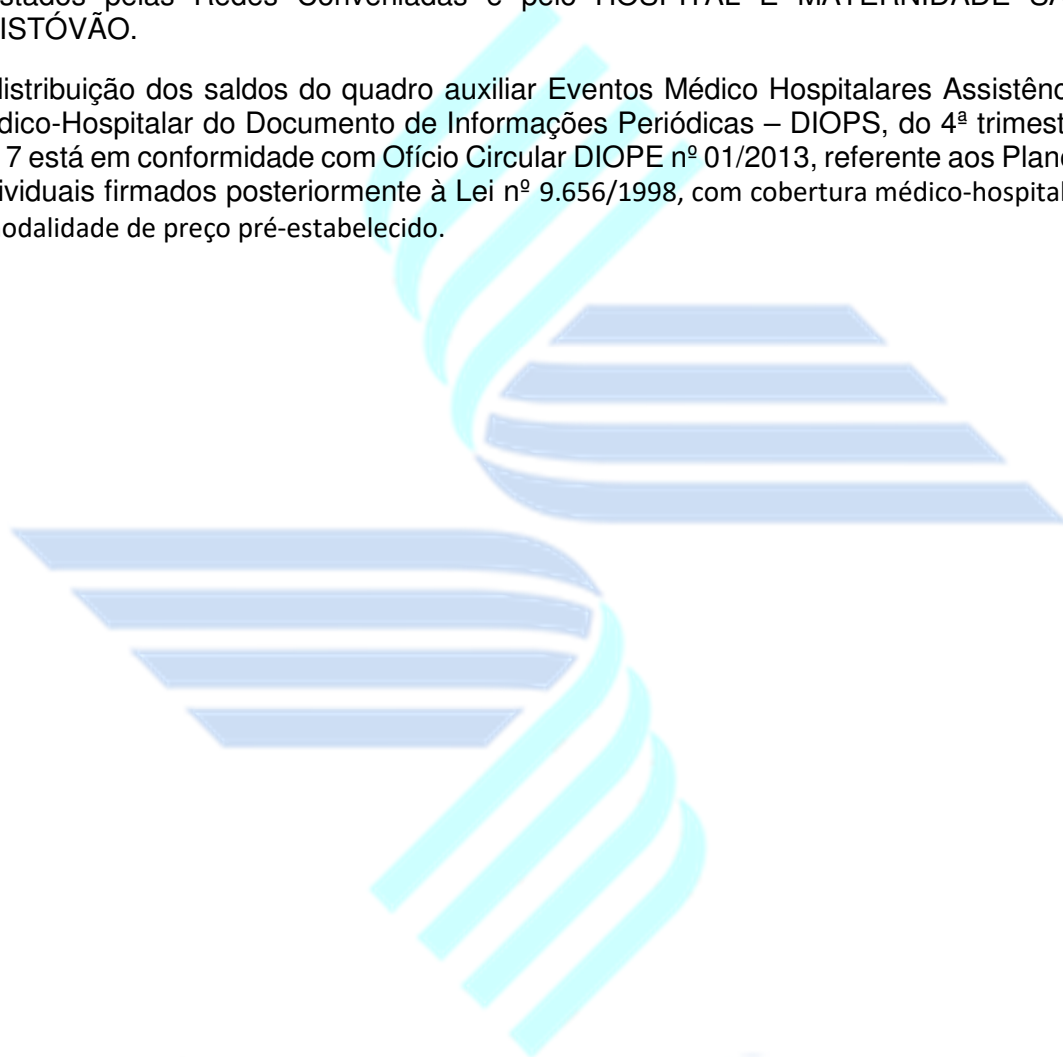
NOTA 18 - CONTRAPRESTAÇÕES EMITIDAS LÍQUIDAS

Referem-se às receitas relativas à prestação de assistência médica à saúde, provenientes da cobrança de mensalidades dos Associados apropriadas pela cobertura do Risco, considerando como tal a data de início da cobertura.

NOTA 19 - EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS

Referem-se aos eventos líquidos provenientes do atendimento aos Associados prestados pelas Redes Conveniadas e pelo HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CRISTÓVÃO.

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar Eventos Médico Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS, do 4^a trimestre 2017 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01/2013, referente aos Planos Individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.



EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES - ASSISTÊNCIA MÉDICO- HOSPITALAR**Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – R\$****Carteira de Planos Individuais pós Lei nº 9.1998**

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
rede própria	23.885.037	25.317.844	2.541.278	120.820.634	45.576.642	-	218.141.435
rede contratada	19.975.930	33.103.253	11.696.439	39.935.257	14.669.329	1.875.498	121.255.706
reembolso	1.986	9.017	10.320	55.273	454	-	77.050
TOTAL	43.862.954	58.430.114	14.248.037	160.811.164	60.246.424	1.875.498	339.474.191
Outras Formas	-	-	-	-	-	888.974	888.974
Pagamento	-	-	-	-	-		

NOTA 20 – CONTRATOS DE PLANO DE SAÚDE – MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESÃO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de							
DESCRIÇÃO	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações	320.797.147	281.955.939	118.770.906	97.712.351	43.217.717	28.105.901	482.785.770	407.774.192
Tributos diretos (PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	-	-
(PIS/COFINS)	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	320.797.147	281.955.939	118.770.906	97.712.351	43.217.717	28.105.901	482.785.770	407.774.192
Eventos indenizáveis	-225.359.574	-217.005.355	-82.015.150	-72.320.366	-32.988.441	-21.722.926	-340.363.165	-311.048.647
Consultas médicas	-25.319.072	-22.838.363	-11.920.894	-10.188.613	-6.622.988	-4.544.409	-43.862.954	-37.571.384
Outros atendimentos ambulatoriais	-40.716.098	-32.366.062	-14.128.352	-11.995.888	-5.401.974	-3.812.404	-60.246.424	-48.174.355
Exames	-35.198.924	-32.654.360	-16.048.482	-13.868.647	-7.182.708	-4.343.018	-58.430.114	-50.866.025
Terapias	-10.056.228	-11.494.448	-3.064.425	-3.026.773	-1.127.384	-644.647	-14.248.037	-15.165.868
Internações	-112.080.560	-115.469.281	-36.279.669	-32.835.173	-12.450.936	-8.248.975	-160.811.164	-156.553.429
Demais despesas médico-hospitalares	-1.497.683	-1.709.870	-290.998	-185.191	-86.817	-76.714	-1.875.498	-1.971.774
Procedimentos odontológicos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formas de Pagamento	-491.009	-472.972	-282.330	-220.082	-115.635	-52.758	-888.974	-745.812
RESULTADO BRUTO	95.437.573	64.950.584	36.755.756	25.391.985	10.229.276	6.382.975	142.422.605	96.725.545
Despesas de comercialização	-11.965.957	-8.457.801	-4.665.206	-4.506.144	-5.053.508	-4.561.677	-21.684.671	-17.525.623
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	83.471.616	56.492.782	32.090.550	20.885.841	5.175.768	1.821.298	120.737.934	79.199.922

NOTA 21 - RECEITAS COM OPERAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO HOSPITALAR

Referem-se a outras receitas e despesas provenientes de operações não relacionadas com os Planos de Assistência Médica à Saúde, compostas, em sua maior parte, das receitas e dos custos do HOSPITAL E MATERNIDADE SÃO CRISTÓVÃO pela prestação dos serviços à Rede Conveniada, como segue:

	2018	2017
Descrição	Em R\$	Em R\$
Serviços Hospitalares	3.215.636	2.926.630
Honorários Médicos	2.256.569	2.585.073
SADT	1.245.902	1.062.117
Inaloterapia	92.858	86.041
Materiais	603.017	442.651
Medicamentos	295.428	178.235
Reversão/Dedução de Receitas	(3.561.811)	(3.267.899)
Total	4.147.599	4.012.848

NOTA 22 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Estão compostas da seguinte forma:

	2018	2017
Descrição	Em R\$	Em R\$
Renuncia Fiscal	49.797.184	39.973.317
Outras	8.193.669	7.172.306
Total	57.990.853	47.145.623

NOTA 23 - OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão compostas da seguinte forma:

	2018	2017
<i>Descrição</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Despesas com Cobrança	1.689.029	1.286.241
Outros	-	4.195
Total	1.689.029	1.290.436

NOTA 24 - OUTRAS DESPESAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA OPERADORA

Referem-se exclusivamente as despesas de honorários médicos decorrentes dos serviços prestados.

NOTA 25 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

São compostas na sua maioria por despesas provenientes de gastos do Departamento do Hospital, relativas a atendimentos de Sócios vinculados à Sede, sendo compostas da seguinte forma:

	2018	2017
<i>Descrição</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
Despesas c/ Administração e Pessoal Próprio	17.904.361	30.503.084
Despesas com Terceiros	10.100.945	3.987.857
Despesas com Localização e Funcionamento	4.147.582	3.006.598
Despesas com Publicidade e Propaganda	1.422.467	1.127.135
Despesas com Tributos	27.909.095	19.871.145
Despesas com Multas Administrativa	1.152.314	3.059.744
Despesas Administrativas Diversas	2.564.380	1.969.769
Total	65.201.144	63.525.333

NOTA 26 - RESULTADO PATRIMONIAL

Está composto na sua maior parte pelas receitas de donativos, auxílios e, principalmente de recuperações de despesas dos Departamentos da Associação.

NOTA 27 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

O Patrimônio Líquido Ajustado e a Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 da Associação estão demonstrados a seguir:

a) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)

	<i>Descrição</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
		<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
(+)	Patrimônio Líquido	156.666.927	106.395.385
(+)	Lucros não Realizados Carteiras de Ações	-	-
(+)	Receitas Antecipadas	-	-
(-)	Participação Em OPS avaliados por Equiv. Patrimonial	-	-
(-)	Despesas de Comercialização Diferidas	-	-
(-)	Despesas Antecipadas	368.369	319.138
(=)	Patrimônio Líquido Ajustado	156.298.558	106.076.246

b) Margem de Solvência

	<i>Descrição</i>	<i>2018</i>	<i>2017</i>
		<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>
	Patrimônio Líquido Ajustado	156.298.558	106.076.246
(a)	0,20 (Contraprestações Pecuniárias) – 12 meses	96.592.412	81.588.992
(b)	0,33 (Eventos Indenizáveis - Anual Médio) – 36 meses	103.985.347	91.356.759
(c)	Margem de Solvência (o maior valor entre (a) e (b))	103.985.347	91.356.759
	Suficiência (PLA – (c)) de:	52.313.211	14.719.487

NOTA 28 - COBERTURA DE SEGUROS

A Associação possui as seguintes coberturas de seguros que considera suficiente:

Descrição	Valor R\$
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado e Granizo	800.000
Danos Elétricos	900.000
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão, Fumação, Queda de Aeronave e Impacto de Veículos Terrestre	51.600.000
Equipamentos Eletrônicos	1.000.000
Roubo e Furto Mediante Arrombamento	70.000
Valores em Trânsito e no interior do Estabelecimento	30.000
Derrame Acidental de chuveiros automáticos de combate de Incêndio (sprinklers)	1.000.000
Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	400.000
Alagamento e Inundação	100.000
Desmoronamento	300.000
Deterioração de Mercadorias em Ambientes Frigorificados	1.000.000
Responsabilidade Civil Garagista	300.000
Responsabilidade Civil - Operações (Excluído Competições e jogos esportivos)	1.000.000
Quebra de Vidros, Espelhos e Mármore	60.000
Objetos Portáteis (Âmbito Geográfico: Território Brasileiro)	52.000
Danos Materiais	500.000
Danos Corporais	500.000
Danos morais	100.000

NOTA 29 - IMUNIDADE / ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

A Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão em observância aos seus objetivos institucionais desenvolve suas atividades, sem a finalidade lucrativa, com todas as suas receitas previstas estatutariamente. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária prevista na alínea “c”, do inciso VI, do artigo 150, da Constituição Federal.

A título de demonstração, a Associação de Beneficência e Filantropia São Cristóvão vem calculando suas Contribuições Sociais Usufruídas com base na Lei 8.212/91, em sua redação primitiva. Esses valores anuais equivalem à Isenção (Imunidade) Usufruída – INSS.

<i>Descrição</i>	<i>2018</i> <i>Em R\$</i>	<i>2017</i> <i>Em R\$</i>
Custo da Isenção Usufruída - INSS- Empresa	15.493.452	13.287.904
Custo da Isenção Usufruída - NSS- SAT	2.324.132	1.993.187
Custo da Isenção Usufruída - INSS- Terceiros	4.493.323	3.853.491
Total	22.310.908	19.134.582

NOTA 30 - CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A certificação das entidades beneficentes de assistência social é concedida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde e educação e que atendam ao disposto na Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, e posterior regulamentação.

A Associação protocolou junto ao Ministério da Saúde as renovações da sua Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social – CEBAS, com base na Lei nº 12.101/2009, mediante aos Processos de nº 250000.111399/2012-26/MS, referente ao ano de 2012 e de nº 25000.001192/2016-78/MS, referente ao ano de 2015.

Em 9 de julho de 2015, através da Portaria de nº 492, a Secretaria da Saúde indeferiu pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social referente ao Processo de nº 25000.001192/2016-78/MS. Em 7 de julho de 2015, a Associação protocolou recurso administrativo dessa decisão junto ao Ministério da Saúde. Os processos de renovação e certificação encontram-se suspensos junto ao Ministério da Saúde. O Processo encontra-se em fase de recurso interposto pela Associação.

Adicionalmente, informamos que a Associação cumpre os requisitos do CEBAS, como demonstrado:

Estabelecimento/Vinculação	PACIENTE		
	SUS		
	Outros Procedimentos	Cirurgias	Internação
Estabelecimento Próprio	9933	69	101
Contr Gestão Arsenal	21.003	-	-
Contr Gestão Campos do Jordão	2052	-	-
Contr Gestão Embú-Guaçu	878.376	575	6.658
Contr Gestão Ribeirão Pires	123.823	6.751	5.973
Contr Gestão Rio Grande da Serra	102.120	-	-
Contr Gestão São Caetano do Sul	3.180	-	-
Contr São Lourenço Serra	1.320	-	-
Contr Gestão Taboão da Serra	1244	-	-
Total	1.143.051	7.395	12.732
Total de Atendimento	1.163.178		

Estabelecimento/Vinculação	Paciente		
	Não SUS		
	Outros Procedimentos	Cirurgias	Internação
Estabelecimento Próprio	1.730.691	8.059	19.211
Contr Gestão Arsenal	-	-	-
Contr Gestão Campos do Jordão	-	-	-
Contr Gestão Embú-Guaçu	-	-	-
Contr Gestão Ribeirão Pires	-	-	-
Contr Gestão Rio Grande da Serra	-	-	-
Contr Gestão São Caetano do Sul	-	-	-
Contr São Lourenço Serra	-	-	-
Contr Gestão Taboão da Serra	-	-	-
Total	1.730.691	8.059	19.211
Total de Atendimento	1.757.961		

Total de Atendimento SUS e Não SUS	2.921.139
---	------------------

	Valor
	Da
	Gratuidade
Gastos Atendimento SUS	42.619.519
Estabelecimento Próprio	13.120.960
Contr Gestão Araçariguama	199.783
Contr Gestão Arsenal	1.514.397
Contr Gestão Campos do Jordão	252.220
Contr Gestão Embú-Guaçu	10.450.663
Contr Gestão Ribeirão Pires	10.684.505
Contr Gestão Rio Grande da Serra	954.808
Contr Gestão São Caetano do Sul	375.896
Contr Gestão São Lourenço Serra	138.000
Contr Gestão Taboão da Serra	4.928.287
Prevenção e Promoção a Saúde	9.066.759
Total	51.686.278

31 – SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O Superávit do Exercício é aplicado integralmente no território nacional e na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da Associação.

32 - CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

<i>Descrição</i>	<i>2018 Em R\$</i>	<i>2017 Em R\$</i>
Resultado Líquido do Exercício	49.789.191	26.011.302
Ajuste para:		
Provisão de Risco de Crédito - Créditos das Operações com Planos de Saúde	5.889.758	3.642.573
Provisão de Risco de Crédito - Bens e Títulos a Receber	212.800	405.254
Depreciação e Amortização	500.450	352.608
Outros Ajustes	(149.837)	(13.366)
Aplicações Financeiras	(38.781.006)	(30.233.592)
Crédito de Operação com Planos de Assistência à Saúde	(7.726.665)	(6.572.484)
Outros Valores e Bens	(1.781.875)	(1.597.707)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(281.640)	(923)
Despesas Antecipadas	(699.365)	(49.706)
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.865.920	7.475.032
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	1.572.349	302.804
Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos	-	-
Impostos e Contribuições	793.240	245.687
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	632.710	321.314
Débitos Diversos	805.814	4.368.195
Provisões Judiciais	(2.161.509)	4.338.420
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	13.480.338	8.995.412

33 – PLANO DE ADEQUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRO (PLAEF)

Através do Ofício nº 1577/2016/DIRAD/DIOPE/ANS, Processo nº 33902.551549/2016-29, datado em 21/12/2017 de a AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR comunicou a aprovação do Plano de Adequação Econômico-Financeira (PLAEF) encaminhado pela Associação ao respectivo órgão face a necessidade de adequar os

índices econômico-financeiros aos exigidos pela legislação a qual está sujeita (RN nº 316/2012).

O prazo de projeções contidas no Plano de Adequação Econômico-Financeira (PLAEF) é de 24 meses.

A Associação teve que cumprir integral a correção da desconformidade econômico-financeira (CCL negativo) até o prazo final de vigência do PLAEF em 31 de agosto de 2018, nos termos do inciso III do art. 16 da Resolução Normativa - RN no 307.

A Associação cumpriu as metas definidas no Plano de Adequação Econômico-Financeira dentro dos prazos definidos, porém continua enviando mensalmente as informações do Plano até que se tenha a manifestação formalizada da AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR-ANS.

34 – EVENTOS SUBSEQUENTES

De 31 de dezembro de 2018 até a data de realização da Auditoria, 18 de março de 2019, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas Demonstrações Contábeis apresentadas.

35 – RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS-FINANCEIRAS

A Administração da Associação apresenta através deste Relatório o conjunto das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As principais informações consideradas relevantes apresentam um melhor detalhamento que consideramos ser suficiente para o entendimento de seus usuários e necessário para um processo decisório.

São Paulo, 18 de março 2019.

Valdir Pereira Ventura

Presidente do Conselho Deliberativo

Elizabeth Popp Leme

**Contadora
CRC 1SP14901203**